15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Clínica Dos Portadores De Alergia Alimentar Em Ambulatórios Especializados Do Recife

Autores: MICHELA CYNTHIA DA ROCHA MARMO; EVELYN HOLANDA VASCONCELOS; MARIA MIRELLY COSTA; ILZEN CIBELE BEZERRA DE FARIAS; KATIA GALEÃO BRANDT; MARGARIDA MARIA DE CASTRO ANTUNES

Resumo: Objetivo: Analisar a evolução clínica de portadores de alergia à proteína do leite de vaca (APLV) antes e durante o teste de desencadeamento oral aberto (TDOA). Métodos: Em 2011 e 2012 estudou-se 71 crianças com APLV entre 3 e 24 meses de idade. Verificou-se características sociais, antropométricas, clínicas e sintomas antes e durante o TDOA de pacientes com APLV. Resultados: Os 71 pacientes tinham mediana de idade de 11 meses, sendo 49,3% meninas. A média do peso (em kg) ao nascer foi de 3,21 e 11,3% foram prematuros. A duração do aleitamento misto e exclusivo, foi, respectivamente, mediana de 6 e 3 meses. A idade materna distribuiu-se entre 30 a 34 anos (24%), 25 a 29 anos (26,8%) e 15 a 19 anos (4,2%). Quanto à escolaridade materna, 97,2 % tinham 8 ou mais anos de estudo e à renda da família (em salários mínimos) 42,3% recebiam de 1 a 2, 14,1% mais de 5 e 8,5% recebiam menos de 1. Quanto aos sintomas, 97,2% dos pacientes apresentavam remissão com dieta de exclusão, fórmulas de substituição e orientações nutricionais. Dos 71 pacientes submetidos ao TDOA, 22,5% apresentaram sintomas durante este. Nas manifestações prévias referidas pela família, predominou diarréia (63,4%) e vômitos (50,7%). Durante o TDOA, predominou urticária (87,5%). Após o TDOA, 52 pacientes retornaram (média de 61,17 dias) ao ambulatório e 30,8% relataram sintomas durante a observação domiciliar. As manifestações mais referidas nestes pacientes foram diarréia e urticária, sendo 13,5% cada. Não houve casos de anafilaxia. Não houve diferença estatística significante entre média de z-score do peso antes e depois do TDOA (p=0,76). Conclusão: Devido ao curto período do retorno, não houve diferença estatística significante dos dados antropométricos. Contudo, é importante atentar que dietas de exclusão inadequadas podem levar ao comprometimento nutricional, necessitando de monitoramento antropométrico e nutricional destes pacientes.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/15-congresso-brasileiro-de-gastroenterologia-peditrica/0439-evolucao-clinica-dos-portadores-de-alergia-alimentar.pdf